

O Anticristo

Dr. Kenneth L. Gentry, Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Talvez mais que qualquer figura perversa na Escritura, o Anticristo é o mais temido. Muitos dispensacionalistas estão convencidos que ele está vivo hoje. Numa entrevista na revista *Eternity* em 1977, Hal Lindsey respondeu a uma pergunta com respeito ao Anticristo: “Em minha opinião, ele está vivo em algum lugar agora”.² Um livro extremamente infeliz, de 1988, tem o seguinte título: *Gorbachev: Has the Real Antichrist Come?* [Gorbachev: O Anticristo Real Chegou?]³ Sem dúvida, durante várias gerações esse tipo de crença tem sido a tendência entre os dispensacionalistas, os quais têm apontado inúmeros possíveis candidatos a serem o Anticristo.⁴ Um dispensacionalista campeão de vendas escreve que existe uma “forte evidência que de fato o Anticristo poderia aparecer mui brevemente – o que, por sua vez, significa que o arrebatamento pode ser iminente”.⁵ Ele está convencido que “em algum lugar, nesse exato momento, sobre o planeta Terra, o Anticristo está quase que certamente vivo”.⁶

Ironicamente, os versículos menos úteis para desenvolver a visão dispensacionalista, pré-milenista e amilenista do Anticristo são os únicos que expressamente o mencionam! “Anticristo” aparece somente quatro vezes em toda a Escritura: 1 João 2:18, 22; 4:3; e 2 João 7. (Walvoord em seu extenso livro *Prophecy Knowledge Handbook*⁷ nem sequer menciona esses versículos em

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2006.

² Entrevista com Hal Lindsey, “The Great Cosmic Countdown: Hal Lindsey on the Future”, *Eternity* (Jan. 1977) 80.

³ Robert W. Faid, *Gorbachev: Has the Real Antichrist Come?* (Tulsa, OK: Victory House, 1988).

⁴ Dwight Wilson, *Armageddon Now!: The Premillennial Response to Russia and Israel Since 1917* (Tyler, TX: Institute for Christian Economics, [1977] 1991). Gary DeMar, *Last Days Madness: The Folly of Trying to Predict When Christ Will Return* (Brentwood, TN: Wolgemuth & Hyatt, 1991).

⁵ Dave Hunt, *Peace, Prosperity, and the Coming Holocaust* (Eugene, OR: Harvest House, 1983), p. 256. As vírgulas não aparecem no título original.

⁶ Dave Hunt, *Global Peace and the Rise of Antichrist* (Eugene, OR: Harvest House, 1990), p. 5.

⁷ Nota do tradutor: Publicado no Brasil pela Editora Vida com o seguinte título: “*Todas as Profecias da Bíblia*”.

seu tratamento da “Profecia em 1, 2, e João e a Epístola de Judas” – ou em algum outro lugar em seu livro de 800 páginas).⁸

Frequentemente outras figuras, tais como o Chifre Pequeno de Daniel, o Homem do Pecado de Paulo, a Besta de João, são considerados como sendo referências ao Anticristo: O “desenvolvimento orgânico do pecado finalmente culmina no ‘homem do pecado’ (2 Tessalonicenses 2:3-12). Que é o reino do Anticristo”.⁹ “Claramente, a idéia [em Ap. 13:18] é que o mundo... finalmente apresentará o anticristo, que é aqui chamado de a besta”.¹⁰ Mas tal não parece ser o caso. Nenhuma dessas figuras é chamada de “Anticristo” – nem mesmo a Besta, que aparece nos escritos do apóstolo que emprega a palavra “anticristo” em outro lugar, João.¹¹

A origem da doutrina do Anticristo no primeiro século é obscura. Não parece que devemos pensar que o Anticristo seja um indivíduo particular: “Como ouvistes que vem o anticristo” (1 João 2:18b). O ponto de João ao mencioná-lo, contudo, é devido ao que os seus leitores estavam ouvindo – e ele começa corrigindo as falsas visões que eram atuais sobre a noção. Isso é certamente uma tarefa digna de ser feita em nossos tempos. Muitas coisas foram ouvidas entre os cristãos primitivos, mas não foram apropriadamente entendidas. João até mesmo corrige uma falsa noção com respeito a ele (João) estar vivo até o retorno de Cristo (João 21:22-23). Paulo usa um falso ensino com respeito ao batismo pelos mortos para explicar um ponto com respeito à ressurreição (1Co. 15:29). Paulo freqüentemente insta com seus seguidores para que o ouçam e preservem aquelas coisas que ele ensina (Fp. 4:9; 1Ts. 2:13; 2Tm. 1:13; 2:2).

É terrivelmente importante observar que na correção que João faz da noção do Anticristo, “ele faz três declarações com respeito ao Anticristo que parecem atravessar suas implicações. Ele transpõe o Anticristo do futuro para o presente. Ele o expande de um indivíduo para uma multidão. Ele o reduz de

⁸ Walvoord, *Prophecy Knowledge Handbook*, pp. 513ss. Na capa e abaixo do título dessa obra massiva lemos: “Todas as profecias da Escritura explicadas em um único volume”. Pentecost cita 1 João 4:2-3 uma vez, mas não explica o mesmo nem alude a outros versículos em seu tratamento do “Anticristo” em sua obra recente de 350 páginas. J. Dwight Pentecost, *Thy Kingdom Come* (Wheaton, IL: Victor, 1990), pp. 302ff.

⁹ Herman Hanko, “Response to ‘The “Other Side” of Postmillennialism’”, *Standard Bearer*, 66:8 (Apr. 1, 1990) 298.

¹⁰ John Heys, “Our Hope for Our Savior's Return”, *ibid.* 66:7 (Jan. 1, 1990) 152.

¹¹ O dispensacionalista Walvoord menciona o Anticristo em sua discussão do Chifre Pequeno em Daniel 8, o qual ele discute também em seu tratamento do Homem da Iniquidade e da Besta. Walvoord, *Prophecy Knowledge Handbook*, pp. 240, 493. O amilenista Anthony A. Hoekema e o pré-milenista George Eldon Ladd fazem o mesmo: Hoekema, *The Bible and the Future* (Grand Rapids: Eerdmans, 1979), pp. 154-162; Ladd, *The Last Things* (Grand Rapids: Eerdmans, 1978), cap. 6.

uma pessoa para uma heresia”.¹² Com essas três observações, uma grande e principal parte da discussão moderna sobre o Anticristo é totalmente destruída.

O Tempo do Anticristo

Os leitores de João tinham ouvido que o Anticristo ainda não estava em cena, mas sim que estava vindo.¹³ João informa-os que esse “anticristo” “presentemente, já está no mundo” (1 João 4:3). Como Warfield observa, “esse ‘já’ pós-postulado carrega com ele uma grande força de afirmação”.¹⁴ “Este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, *presentemente*, já está no mundo” (1 João 4:3b). Aquilo que eles tinham “ouvido que vem” é expressamente o que “já está no mundo”. Em adição, João observa: “E, como ouvistes que vem o anticristo, *também, agora*, muitos anticristos têm surgido” (1 João 2:18). Por causa da aparição desses Anticristos, eles deviam saber que “é já a última hora” (2:18, RC). A aparição desses anticristos não era um anunciado de uma vinda futura do Anticristo, pois a presença deles era o sinal que “a última hora” já tinha “chegado” (*gegnasin*). O “também, agora”, enfatiza a presença do que eles temiam (“como ouvistes”).

Uma objeção de um teólogo amilenista contra o pós-milenismo é a remoção do anticristo pelo pós-milenismo não somente de nossa expectativa futura, mas do próprio centro do tempo! “Mais e mais esse reino das trevas se manifesta à medida que o tempo avança. No próprio centro do tempo, portanto, está o desenvolvimento do poder do mundo anticristão. De fato, o pós-milenismo não deixa nenhum lugar para o Anticristo em seu pensamento... o Anticristo não pode ser tomado seriamente”.¹⁵

A Impessoalidade do Anticristo

Ao redirecionar o foco dos seus leitores da futuridade do Anticristo para sua existência contemporânea, João aponta que o *Anticristo é um movimento*, e não um indivíduo. Ao tratar com a idéia do “Anticristo”, João diz “também, agora, muitos anticristos têm surgido” (1 João 2:18). De fato, o Anticristo é um “espírito” (1 João 4:3) que penetra esses muitos “anticristos” (1 João 2:18), que são representados como “muitos enganadores” (2 João 7). Visões como

¹² Benjamin B. Warfield, “Antichrist” (1921), *The Selected Shorter Writings of Benjamin B. Warfield*, John E. Meeter, ed., 2 vols. (Nutley, NJ: Presbyterian & Reformed, 1970), 1:358.

¹³ Nota do tradutor: Na NVI, lemos: “Assim como vocês ouviram que o anticristo está vindo”.

¹⁴ *Ibid.*

¹⁵ Herman C. Hanko, “An Exegetical Refutation of Postmillennialism” (unpublished conference paper: South Holland, IL: South Holland Protestant Reformed Church, 1978), pp. 25-26.

aquela de Hoekema são sem dúvida equivocadas: “O Novo Testamento também nos ensina a esperar um anticristo pessoal e final no futuro” (veja 2 Ts. 2:3-4).¹⁶

A Tendência do Anticristo

Assim o Anticristo na realidade não é uma multidão de pessoas, mas sim o “espírito” (1 João 4:3) entre elas que promove engano (2 João 7) com respeito a Cristo. “Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho” (1 João 2:22). João aplica claramente o conceito do Anticristo (*ho antichristos*) à tendência genérica de promover mentiras sobre a identidade de Cristo. Ele repete esse ponto em sua segunda carta. “Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo [*ho antichristos*]” (2 João 1:7).

Sobre a base dessas quatro referências podemos aprender que o Anticristo não é um governante individual e malevolente que se encontra em nosso futuro. Antes, o Anticristo era uma tendência herética contemporânea com respeito a pessoa de Cristo, que era sustentada por muitos nos dias de João. Hoekema está equivocado quando escreve: “Mesmo assim, não seria correto dizer que João não admite, em seu pensamento, um anticristo pessoal futuro, uma vez que ele ainda aguarda um anticristo que deverá vir”.¹⁷ ¹⁸ Como veremos abaixo, a Besta do Apocalipse e o Homem da Iniquidade também eram realidades contemporâneas no primeiro século – embora distintas do Anticristo.

**Fonte: *He shall have dominion: A Postmillennial Eschatology*,
Kenneth L. Gentry, Jr., p. 370-374.**

¹⁶ Hoekema, *Bible and the Future*, p. 70. Veja a discussão de 2 Tessalonicenses 2, abaixo, pp. 383-392.

¹⁷ *Ibid.*, p. 158.

¹⁸ Nota do tradutor: É bom citar as palavras de Hoekema que precedem a citação dele feita por Gentry, que mostra o reconhecimento da posição forçada dos amilenistas e pré-milenistas quanto a um anticristo futuro: “Resumindo, podemos admitir que a idéia de um anticristo único futuro não é muito proeminente nas epístolas de João; sua ênfase recai mais sobre os anticristos e idéias de anticristos que já estavam presentes em seus dias”.